

# JORNAL DO CEARÁ

Primeiro de Maio

EDIÇÃO ESPECIAL

JORNAL DO CEARÁ,

Fortaleza, 1. de Maio de 1904

## Festa do trabalho

Foi a primeira aurora de Maio, mez cantado pela poesia e pela creença religiosa, que os operarios escolheram para celebrar a sua festa, que é uma das que honram o progresso das nações cultas.

Não podia ser mais bem inspirada a escolha; a natureza é toda luz, perfumes e cantos. O sol scintilla no azul immúculo, as flores sorriem pintalgando a folhagem esmeraldina dos jardins e campos, os trovadores alados enchem de musicas mimosas o seio nemoroso das mattas.

Nas almas, o mesmo esplendor e ruidos festivos que olvidam as labutas afanosas da existencia: a indefinível satisfação que dimana de um dever cumprido, aureolada pela suprema esperança que busca Deus.

Festa do trabalho! Esta phrase synthetisa uma iliada de alta comprehensão moral na qual o suor que transuda do rosto incendiado do proletario torna-se o motor que impulsiona e eleva os creditos de um povo, concorrendo para o seu maximo aperfeiçoamento.

O trabalho dignifica e ennobrece. O homem que passa com o seu traje improprio pelo mister que o absorveu durante o dia, attrá a nossa vista respeitosa e num assomo de divino entusiasmo desejamos apertar-lhe a calçada mão.

E que dizer da mulher a quem o amor da virtude e as vicissitudes de condição precária, obrigam a ausentar-se do lar onde, ás vezes, oscilla ao peso dos annos a cabeça branca de uma velhinha ou se abrem em soluções labios rosados de creanças?

Como volta asinha com o seu avental de algodão grosseiro palpitando ao vento brando, no rubor da tarde!

Nada a impelle a demorar; vai soffrega pelo suave convívio dos seus e ansiosa contar-lhes como aquellas horas pesadas pareciam não ter fim.

E em redor da tosca mesa de pinho ou sentada no chão aspero, ingerindo a frugal comida, a familia paróla em doce paz; a anciã já não scisma tanto e os pequenitos interrompem a conversa com risos e adoráveis falas.

Pela fragilidade inherente ao seu sexo, pelos encargos que a esperam em casa, a mulher operaria compete menos trabalho que ao homem: seu organismo delicado e vibratil não pôde resistir com valentia a rudes e aturadas tare-

fas. Vê-a-heis sempre depauperada, a anemia a entristecer-lhe a face, a magresa a tirar-lhe a harmonia das formas,

Felizmente que no Brasil a mór parte dos que ganham o pão quotidiano pelo officio não vive adstricta a esse elo de ferro dos grandes centros industriaes; não soffre a prepotencia dos patrões e administradores a qual origina lamentaveis paredes e essas innumeradas associações que proclamam o socialismo, a redempção pela igualdade dos direitos e de degenerescencia emerge de vez em quando com fulgor sinistro o vulto rebellado e tragico de um Caserio.

O trabalho tem o seu dia santo no calendario da civilização—o 1.º de Maio que hoje brilha. Justo é, portanto, que, ás alegrias desses heróes obscuros que cooperam para o bem estar geral, se misturem hymnos de admiração incondicional e expontanea, doce incentivo para o proseguimento de tão longa e penosa jornada.

Alba Valdez.

## Aos heróes do Trabalho

A pezar de tantos desgostos e decepções que amarguram os corações dos bons brasileiros, arrastando-os a uma grande descrença sobre os destinos deste bellissimo Paiz, ainda não desapareceu felismente a esperança de salvação. Não se enfraqueceu o amor, tem vida ainda o sentimento nacional, não morrerá a opinião.

Erros sobre erros, desastres sobre desastres, tem sido a nossa historia dos ultimos tempos, talvez a mais triste desde os dias da vida colonial.

O erro gravissimo porém, o verdadeiro desastre, seria, depois de tantos infortunios e humilhações, o desanimo fazendo abortar a justa revolta das consciencias.

O movimento promissivo que se nota na patriótica classe artistica do Ceará, é uma das manifestações animadoras e significativas de que não somos um povo morto. O que se observa em seu glorioso manifesto, não é a voz da miséria pedindo socorro, é a voz do trabalho e da intelligencia clamando por justiça e salvação.

Augmenta dia a dia a decadencia do Ceará. Eis o grito de revolta com que os honrados artistas cearenses vieram nos despertar, apresentando-se dispostos a dar combate á politica de explorações e latrocinios que nos degrada.

Aquelle terrível aviso sobre os destinos da infeliz terra da

luz, ninguém poderia subscrever com mais autoridade que os homens do trabalho.

São elles que se atrevem a vir dizer ao governo, aos abastados, aos homens de saber, que o Ceará vai desgraçadamente mal. É sómente as classes desfavorecidas poderiam falar desassombradamente assim, porque nenhuma culpa têm deste estado de miséria moral e material, a que nos reduziram as classes dirigentes do paiz. Nenhuma responsabilidade pode caber ao proletariado pelos desastres da politica nacional; entretanto tem sido a maior victima dos desarcertos e loucuras dos nossos homens do governo. Esta miséria e ruína que elles apontam, supportam-na gemendo nas officinas onde mal ganham o pão, enquanto os que governam mentindo e falsificando, vão roubando e enriquecendo.

E' pois, contra o roubo e a mentira que é preciso combater, sacrificando embóra o sangue, aquelles que ainda não sacrificaram a consciencia.

Roubar e mentir, tem sido o programma dos desalmados que procuram desgraçar o nosso Brasil; destruir o poder delles, destruindo-os até si preciso for, deve ser o nosso compromisso de honra.

Têm razão de sobra os valientes artistas cearenses, e seu apparecimento secundando com valiosissimo contingente o movimento que ora se levanta contra a politica dominante do Ceará, é um grande exemplo de civismo muito digno de imitação. Ninguém melhor do que elles comprehendem a situação afflictiva em que nos achamos, porque sentem de perto; ninguém melhor, que elles, saberá dar combate aos algosos do Ceará, por que são homens feitos á lucta.

No Brasil, já não há mais que doutrinar em politica; o jornalismo já esgotou tudo, os espiritos estão como que caçados.

Que há então?—approxima-se o momento da acção. Aqui não ha lucta de idéas contra idéas, mas de idéas contra interesses: nossos inimigos deixam a pena pela gazua e pela rolêta onde jogam os nossos destinos; nós a deixaremos pelas armas com que havemos de conquistar nossa liberdade.

Hoje, primeiro de Maio, o grande dia consagrado ás festas reivindicatóes do trabalho, trasemos nosso abraço aos bravos companheiros que, sabendo ser matyres na lucta pela vida, saberão ser heróes na lucta pela libertação da Patria.

S. da Paz.

## 1.º de Maio

Hoje, a grande data do trabalho livre, dia glorificado pelo operariado do mundo civilizado, cabe tambem uma parcella deste grande acontecimento ao operariado do Ceará que vem com ardor commemorar-o.

Ha quem disto sinta uma certa commoção de desespero pelo facto de nos termos libertado de um captivo que, em tempos idos, jungia os nossos irmãos ao trabalho desregado, matando-os nas officinas, nas minas e nos campos. Tal qual, nas antigas cenizas, succedia com os escravos que, por uma lei anti humana; eram despatriados a troco de dinheiro, não tinham direito de constituir familia, não sabiam o que era o amor do lar, nem da patria.

Mudaram-se os tempos, a cuja acção se corróo até o proprio ferro, e eis que surgo a liberdade. Então os homens procuraram o caminho da luz onde banhavam o seu espirito obscurecido, fazendo como Benoit Malon, um estuio puro da reivindicção do operariado que, se não era composto de escravos que podessem ser vendidos, não deixavam de ser bestas de carga de uma burguezia que lhes dava por descaço, o relento imbuido nas negras trevas.

Dest'arte surgo como leão indomito, a campanha socialista, trazendo no seu involuero o ideal da liberdade que ora destruetamos.

Como hoje ainda, havia naquelles tempos, em que tudo eram trevas, homens que cogitavam de impedir a passagem do vehiculo triumphal de nossa santa liberdade; baldados, porém, foram os seus esforços; o carro passou esmagando, sob suas rodas todos os empecilhos que a burguezia com a furia do desespero tentava contra os filhos do trabalho.

Estavam tomadas todas as posições; o socialismo tinha erguido suas barricadas e, em guerrilhas, ia destimido contra a burguezia, conquistando a liberdade do operario. Vencido o unico inimigo que nos torturava a existencia veio a lei de 8 horas de trabalho, a que estamos sujeitos nas officinas de qualquer parte do mundo civilizado.

Muito custou este tentame aos socialistas, entre os quaes nunca poderemos esquecer Benoit Malon, Cezar Paepé, Cipriane, Charles Morche, a heroína Luiza Michel e outros muitos que igualmente, ao lado destes levantavam essa campanha fervente contra a deshumana burguezia.

Libertar é vencer!

Theodorico de Castro.

## O trabalho

Os artistas do Ceará, confraternizados na lucta pelo alevantamento material e moral de sua terra, não esqueceram hoje o 1.º de Maio, que, por convenio universal, é consagrado ao trabalho livre.

Nem podia passar indifferente aos homens que honradamente vivem do trabalho honesto e quotidiano, que santifica e dá vida, uma data que lhe é tão memoravel, assignalando um grão

de sua força ante as potencias do mundo.

Muito solemnisada seria ella nesta capital pela classe artistica si a vontade e o direito podessem ter livre curso no sólo ensanguentado da patria cearense, chamada com muita rasão, um pedaço da Turquia, pelo sedador Katunda.

Infelizmente qualquer manifestação de regosijo seria considerada como hostilidade politica e o fusil dos matadores de 3 de Janeiro não se fazia demorar.

A prudencia aconselhou, pois, que fossem suspendidas as solemnidades projectadas, e adiadadas até quando os cearenses podessem ser livres; conquista honrosa para que muito ha de concorrer o operariado cearense.

O trabalho é sempre, um incentivo que faz idéas fructificarem, consolida forças e arregimenta combatentes, significando elle propriamente a idéa, o sentimento, a generosidade e acção.

Não é simplesmente uma necessidade para fins materiaes; tem objectivos mais amplos e visa mesmo elevados fins sociaes, conforme o entendiam os antigos gregos.

No Ceará entenderam tambem assim os honestos operarios, os destemidos artistas, quando resolveram apparecer na lucta que se travou contra o despotismo e tyrannia dos homens que nos governam. Outro tanto, porem, não julgou a politicagem egoistica e odienta do senador Accioly, que não pôde perdoar áquelles que se disianciam de S. Exc. seja no terreno puramente de idéas ou seja em outro qualquer.

Restando ainda aos artistas a coragem e os sentimentos herdados dos seus antepassados, fundaram o seu centro de organização politica e hastearam uma bandeira que vai desfraldada tempo a fóra em rumo da conquista pela liberdade e o direito, que d'aqui emigraram desde muito.

Assim este elemento que representa o trabalho, vae tendo influencia positiva nos destinos do Ceará.

Honra, pois, ao trabalho que educa homens, constróe caracteres e incita aos ardores da lucta pela Liberdade e pelo Direito.

H. Firmesa.

## Primeiro de Maio

Foi n'esse dia faustoso e sublime, quando os primeiros raios do sol cahiam sobre a terra, que o echo da liberdade do trabalho reboou por entre os milhares de

officinas estabelecidas numa parte da esphera terrestre, erguido com frenetico enthusiasmo e elevado socialismo do operariado e dos artistas da velha Europa.

Firmes e unificados num só elemento de idéas ramificadoras do progresso, elles os homens predestinados para o trabalho e affictos com as rudezas do infortunio, souberam pugnar e defender com sabia attitud e altivez de sentimentos, a causa nobre de seus interesses pessoases, contra aquelles egoistas que exploravam-lhes com horas excessivas de trabalho a minguados salarios quotidianos; elles os desherdados dessa gloria, que na terra se chama—ouro—e só admissivel aos homens poderosos de fortuna, que recolhem no cofre o ouro porejante do suor alheio, conquistaram num rasgo de obstinada vehemencia e satisfacção a gloria liberal desse dia, que logo se generalizou e se celebra hoje entusiastamente por todos os centros artisticos do mundo.

E' justo, pois, que os artistas e operarios cearenses, filhos da mesma sorte, commemorem hoje esse dia, embora modestamente, no recinto do «Centro Artístico», deixando de fazer o seu prestito commemorativo, como estava annunciado, por se acharem faltos de garantias, como se acha todo cearense ha 12 longos annos.

E' bem verdade que na ordem humana, como na ordem physica, precede, quasi sempre, as grandes convulsões, uma certa calma apparente, segundo a justa expressão do egregio Teixeira Mendes.

De posse da riqueza, unico elemento da força material com que ainda conta, o governo do nosso infeliz Ceará, guiado por um egoismo desbragado, tem procurado, a todo transe,—convencer e persuadir aos homens de bem d'aqui, como aos de além, que é a expressão personificada da vontade do povo.

R. Cavalcante.

### Aves libertas

Os acontecimentos historicos de 1.º de Maio, data do trabalho livre, em que se commemoram os nomes de Malon, Cezar Paepe, Cypriane, Carlos Marche e Luiza Michel, estes escudos que nos trouxeram a liberdade de envolta com o direito, é justo o nosso enthusiasmo pelo socialismo, o grande motor de nossa liberdade.

1.º de Maio, os operarios te saudam.

José Bezerra de Menezes.  
Theophilo Cordeiro.  
Theodomiro de Castro.

Membros da Commissão Executiva do Centro Artístico Cearense

### 1.º de Maio

Hoje é o grande dia do trabalho!

Os operarios do universo como que num congraçamento de irmãos, rejubilão-se pela passagem de 1.º de Maio no calendario do tempo

Eu, na qualid ade de cearense, venho saudar os valentes artistas, que se têm portado não como escravos de tyrannos e olygarchas, mas como legendarios que preferem a morte a perder o seu escudo—a Liberdade!

Francisco Abdou.

## TELEGARMAS

Serviço especial do JORNAL e UNITARIO

Rio, 30.

O coronel Osorio de Paiva, 1.º Vice-presidente eleito desse Estado, seguiu para Maceió.

Dahi irá brevemente para o Ceará a pleitear o reconhecimento de sua eleição.

Rio, 30.

O General Piragiba, presidente eleito do Ceará, continúa melhorado da terrível molestia de que fora acommettido.

Rio, 30.

Os jornaes illustrados estampam caricaturas Accioly.

### Pro-Liberdade

A agitação geral que se apoderou do povo cearense, esse grito de alerta, outra cousa não é sinão o prenuncio da reivindicacção de seus direitos conspurcados.

Esse povo habituado ás inclemencias do meio physico, como ás do deleterio meio politico em que vive, desperta afinal d'essa especie de atonia social em que se deixou cahir.

Olhando em torno da Terra, vereis esta immensidade de barcos fluctuantes singrando os mares, condusindo todos os productos da industria e da arte, d'envolta com os costumes, as leis e a moda. Ahi deveis notar a manifestacção do trabalho.

Levantando os olhos para o céo, vereis esta immensidade de mundos luminosos aclarando o universo, regidos por uma lei admiravelmente bella e perfeita.

Alli sentireis a manifestacção do trabalho divino, reflectindo nas dobras da mechanica celeste.

Em tudo que é grande, bom e bello, elle se manifesta O proletarismo é consequencia da negacção ao trabalho; a riqueza, a força, a independencia,—a sua confirmacção.

O trabalho é uma grande virtude, a alavanca do progresso, a chave do futuro. A sua liberdade—uma necessidade!

Quanta irrisão!!  
Essa riqueza mal applicada não têm tido outro destino que não seja o de occorrer ás despezas—com a construcção de logradouros publicos que outro fim não têm sinão o de satisfazer á vaidade d'uns quantos nullos, com a manutencção d'um exercito estadual—sistentaculo unico desse governo sem prestigio, que comprime, que corrompe, que mata, e finalmente, com outros fins menos dignos.

Não comprehendem os oligarchas que a lei universal da mutualidade ha de sempre verificarse, mesmo a contra gosto desses cõrvos que impassiveis assistem, a crocitar, á mais cruel das agonias em que actualmente se extorce o nosso muito amado Ceará, em seu leito de dôr.

E' ao proletariado a quem, notadamente, me dirijo neste dia de fraternidade universal, porque nelle residem as forças vivas da Nação; porque da sua incorporacção á sociedade moderna está dependendo a soluçõo do problema actual: é preciso, é urgente que se compenetrem dessas verdades incontestaveis.

Tinha razão de sobra o maior dos philosophos, A. Comte, quando dizia que os nossos proletarios estavam acampados no meio da sociedade moderna.

Mas, não entendem assim os

pedantocratas, que querem manter o seu predomínio, mesmo com sacrificio do principal elemento de todas as industrias—o proletariado, que, privado em quasi sua totalidade, dum salario sufficiente para attender ás suas necessidades capitaes, se afunda dia a dia no maior dos abysmos—o da miseria material, e mesmo moral.

Colligemo-nos, pois, todos, sem distincção de classe, e trabalhemos pela obra de nossa libertacção!

Longe não está o dia que para nós será o mesmo que o Treze de Maio foi para os prètos escravizados:—O tempo é o elemento indispensavel em tudo quanto tem feito o homem de grande e verdadeiramente estavel.

Porangaba, 1.º de Maio de 904.

João Paulo de Hollanda Cavalcante.

Alferes do Exercito.

### O Trabalho

Vem das alvoradas do amor para a perfectibilidade do genero humano esta sublime condicção—o Trabalho!

Fonte do bem, produz os mais salutareos beneficios, elevando e nobilitando o homem, transformando as aldéas em cidades, estas em grandes nações.

Na ordem physica, assim como na ordem moral, é pelo trabalho que se rezolvem os grandes problemas.

Olhando em torno da Terra, vereis esta immensidade de barcos fluctuantes singrando os mares, condusindo todos os productos da industria e da arte, d'envolta com os costumes, as leis e a moda. Ahi deveis notar a manifestacção do trabalho.

Levantando os olhos para o céo, vereis esta immensidade de mundos luminosos aclarando o universo, regidos por uma lei admiravelmente bella e perfeita.

Alli sentireis a manifestacção do trabalho divino, reflectindo nas dobras da mechanica celeste.

Em tudo que é grande, bom e bello, elle se manifesta O proletarismo é consequencia da negacção ao trabalho; a riqueza, a força, a independencia,—a sua confirmacção.

O trabalho é uma grande virtude, a alavanca do progresso, a chave do futuro. A sua liberdade—uma necessidade!

J. Bomfim.

### Aos bravos artistas Cearenses

Todos os individuos ou classes têm o seu dia de festa, em que occultam as agruras do trabalho e o resaiço do soffrer constante para darem expansão ao contentamento da occasião.

Desde o mais elevado e poderoso, ao mais humilde e desprotegido, tem o seu momento de prazer, em que esquece o soffrimento, que lhe devora a alma, mostrando fingida alegria, tendo morto o coração pela certeza da agonia e padecer que lhe vem proximos.

Até o Divino Jesus, prototypo da humildade e da pobreza, da pacieecia e do soffrimento, martyr espontaneo do seu sublime amor, teve o seu dia de festejo e de manifestacção popular!

Os artistas cearenses, embora condemnados á proscricção da epocha, tem tambem direito ao

seu domingo de ramos, nesta Jerusalem maldicta, para se prepararem e fortalecerem-se, a fim de supportarem com resignacção e vangelica a sua infinda sexta-feira da paixão,

Elles, os homens do trabalho nobre, engrandecedores da honra e do civismo, propagadores do desenvolvimento material de nossa querida terra, illudindo um instante os desgostos que os acabrunham e os tristes presentimentos que lhes povoam o espirito, veem reunidos, em classe, manifestar o seu justo regosijo, no dia do anniversario da festa universal dos seus irmãos.

E eu, companheiro nas suas amarguras, não venho perturbar a doce illusão, que gosam neste momento, mas saudal-os com admiracção, animando nos seus commettimentos heroicos e santos, confiando na Divina Providencia que nos dará um dia de verdadeira redempção.

Salve, artistas!

Theophilo Bezerra Filho.

1.º DE MAIO

Commemorando a data sublime que hoje passa, o «Centro Artístico» dá esta edicção especial como prova solemne de que não trabalha somente pelo levantamento da moral e das leis do Ceará Suas vistas são mui amplas—alcançam os confins do Universo—e fecundos são já os frutos de seus ensinamentos e esforços.

Si não fôra os boatos—que devia respeitar—visto o que de anormal se tem se reproduzido ultimamente nesta capital mais significativa seria ainda a manifestacção dos artistas cearenses no dia commemorativo da festa do Trabalho.

Soberbo exemplo de patriotismo tem dado essa classe de pauperrimos nobres, lutando, incessantemente pela pugna material e moral desta outr'ora gloriosa e hoje infeliz terra!

Bem hajam os que não cessam de trabalhar pela Patria, não descurando tambem do bem estar geral da humanidade!

Operarios, juntae as minhas ás vossas alegrias pela data de hoje.

L. d'Oliveira.

### Centro Artístico Cearense ESBOÇO

encorporação urgente que surgiu nesta capital e nas demais localidades, da classe dos homens do trabalho, fazia-se tão precisa quanto util. Dahi apresentou-se Theodomiro de Castro, ao lado de outros companheiros, não menos prestimosos como:—José Bezerra, Theophilo Cordeiro, Joaquim Muniz, Pinto Maia, Abraham Cavalcante, Francisco Medeiros, João Guardá, Galdino Chaves, Manoel Flamino, Rochael Cavalcante, Paulo Marques e outros que, com o pequeno autor deste esboço, em conselho de classe, no dia 8 de fevereiro do corrente anno, installaram o «Centro Artístico Cearense», cujos fundadores eram em numero de 17. Logo em seguida, annunciada sua fundação, os operarios cearenses e outros residentes nesta capital, pressurosos, vinham-se agremiar em nossas fileiras cujo numero já se eleva a 720 os quais a nosso lado se acham aguerridos; todos alistados em livro competente,

onde são inscriptos seu nome, idade, profissão, naturalidade, residencia, e se é ou não eleitor federal ou estadual.

Sua Commissão Executiva, que vai dando a esta agremiacção a arregimentação, e orientacção convenientes e a quem o mesmo «Centro» vota inteira confianca, tanto sobre seus negocios particulares como politicos, compõe-se dos impolutos e sympaticos companheiros dedicados á nossa causa—José Bezerra, Theodomiro de Castro e Theophilo Cordeiro.

Em Quixadá e Baturité, tambem já foram installados; alli a «União Artística», acolá o «Club Operario, filiados ao «Centro Artístico Cearense» com séde nesta capital.

Os membros da Commissão Executiva são todos artistas cujo criterio e integridade de caracter são reconhecidos.

O «Centro Artístico Cearense» marcha de accordo com homens da estatura moral do coronel J. Brigido e dr. Waldemiro Cavalcanti, quem presta-lhes o seu incondicional apoio em tudo que diz respeito ao derrocamento por completo da oligarchia a quem a terra da Luz deve o seu maior desprestigio e miseria, fome e extorção.

Avante companheiros, libertemo-nos!

Candido Brazil.

## 1.º de Maio

Os paizes que hoje chamamos adiantados levando seu progresso de accordo com a civilisacção que pulula aos olhos da humanidade; os seus suditos em commum são aptos para as letras, artes e industrias e para que chegasse a este lisongeiro desenvolvimento de grandesas sociaes foi preciso que os seus governos incutissem com muito patriotismo um grande foco de luz por sob as cabeças de seus governados.

O proprio não tem succedido no Brasil, este grande e vasto paiz onde se contam inumeros homens que podiam ser aproveitados mas que, infelizmente, alem da falta de meios que lhes sobrepujam, accresce que tanto os governos passados como os presentes lhes véda os meios tanto de subsistencia como os de instrucção.

O 1.º de Maio é uma prova cabal disto: dantes os operarios do mundo que hoje cresce com a civilisacção, eram embrutecidos; hoje, porem, já fazem parte não só dos congressos legislativos como tambem de grandes nucleos onde para a civilisacção dos homens que pensam no futuro.

Devemos pois acordar deste marasmo em que nos achamos, já que os homens do nosso governo só cuidam de seu eu nós os operarios, os homens do trabalho devemos por todos os lados escancarar as portas para a instrucção e fechar as celulas das cadeias evitando o crime.

J. Benevides

Save 1.º de Maio!

Hoje o grande dia do trabalho livre.

Em todos os paizes cultos, é este dia o da Emancipação do tra-

alho; os gloriosos operarios cearenses, não o deixariam passar despercebido.

Estejar condignamente esta data, com um grande prestígio cívico, e o elevado projecto da nobre classe, valente esteio das nossas aspirações liberaes. Entretanto um outro dever, não menos honroso e lhe impõe, qual o de suffragar nomes muitissimo dignos para gerencia na vida municipal.

E' justo e louvavel mesmo, que, se aguarde uma outra oportunidade.

E' nobre o intuito dos devotos amigos da liberdade que não terem deixar o momento de provar ainda uma vez, a sua punção em frente do governo, que cocorado por traz das barricadas da fraude e da força bruta, confessa assim a sua fraqueza moral.

Saúdo-vos, pois, óromeiros do futuro, altivos filhos do trabalho da independencia.

Avante! Avante! E façamos depois a apothose da gloriosa actividade artistica.

Attila Amaral.

**A liberdade e o direito**

No recanto feliz em que me em a Arte, esta deusa da independencia—operario filho do trabalho, admirador da sorridente liberdade, não devo nunca esquecer a sacrosanta data do trabalho livre.

Salve, 1. de Maio!

Manoel Brazil.

**ECHOS E NOTICIAS**

**Instrução**

Para maior solemidade ao grande dia 1. de Maio, a Sociedade Beneficente Artistica inaugurará ás 5 1/2 horas da tarde a sua Escola Nocturna a qual dará começo a seus trabalhos escolares do dia 2 em diante, pondo á disposição dos desprotegidos da fortuna os seus serviços.

O director deste modesto estabelecimento de instrução, o sr. João Benevides, por parte da directoria da Beneficente Artistica convida a seus companheiros e pessoas amigas para assistirem a este acto que muito se prele á civilização.

**Dr. Alvaro Mendes**

Maior não poderia ser a falta que a partida de nosso companheiro Dr. Alvaro Mendes fazem ao nosso meio, aonde seu criterio, seu talento, illustração e tino se impuseram e conquistaram para seu nome a justa e merecida reputação que o faz respeitado e querido da sociedade cearense.

Ao illustrado collega dr. Alvaro Mendes, embarcado hoje para o Rio de Janeiro, no vapor «Brasil» deve o Jornal os mais assignalados rviços e a seu espirito organisador e previdente deve o partido revisionista do Ceará a unificação e solidariedade que o torna forte no presente e o torna invencivel no futuro.

Espirito culto e educado na escola do dever e da honra, Alvaro Mendes tem o espirito apuradissimo para todas as luctas da intelligencia, alliando a esses dotes a inflexibilidade calma de um lidador servido por um caracter dos mais invejaveis.

No trato é um fidalgo pelas maneiras correctas e as suas afecções contam-se pelas pessoas que d'elle se approximam.

Seguindo para o Rio aonde o chamam elevados interesses e embora por tempo determinado, a sua ausencia será por nós dema-

siadamente sentida e seu lugar n'esta redacção impreenchivel.

Nossos votos são pela sua feliz viagem e breve regresso ao seio de seus numerosos amigos que se acostumaram a ouvir seus criteriosos conselhos e a sua palavra illustrada e insinuante que sahia de sua penna isenta de um ultrage e de uma calumnia.

De Iguatú, onde é conceituado negociante, acha-se nesta capital o nosso prestimoso correligionario e amigo Joaquim Correia Lima Filho, ao qual apresentamos cordiaes saudações.

Cumprimos aos nossos correligionarios José Correia Lima e Virgilio Correia Lima, chegados ante-hontem de Varzea Alegre.

Estiveram no escriptorio desta redacção os nossos dedicados amigos José Moura e A. da Rocha Wanderley, valentes opposicionistas na cidade de Maranguape.

O coronel Antonio Leonel de Vasconcellos, prestigiosa influencia da cidade de Redenção, acha-se nesta capital. Cumprimos-lhe o cumprimento.

**Chuvvas**

Chueu abundantemente ante-hontem em quasi toda a linha da E. de Ferro, especialmente de Quixadá em diante.

**Capitão Candido Pamplona**

Houve engano na traducção do telegramma que ante-hontem publicamos sobre a promoção desse illustre militar que pertence á arma de infantaria e não á de cavallaria, como sahio, e exerce em commissão o cargo de ajudante na colonia militar Chopin, do Paraná.

**Telegrammas**

(Da Folha do Norte)

S. Luiz, 18 de abril.

Tiveram alta do hospital de isolamento, no sabbado, Theodora dos Reis Costa e hontem Maria Eleuteria dos Santos e Raymundo João.

Fica sem doentes o hospital, com a alta deste.

Não ha obito por peste ha 8 dias e nem caso novo ha 7.

Consta aqui que os governos do Pará e Amazonas suspenderam a prohibição, em vigor até agora, para a entrada das mercadorias de procedencia deste porto.

S. Luiz, 20.

Continúa vazio o hospital de pestosos.

Reina aqui um grande entusiasmo pela vinda da companhia Silva Pinto.

Os agentes Teixeira abriram assignaturas, havendo para ellas muita procura.

Fortaleza, 18.

Falleceu nesta capital o sr. Arlindo Joaquim Pinheiro, commerciante em Ponta de Pedras, nesse Estado, e que aqui se achava ha poucos dias hospedado no Hotel Internacional, no tratamento de sua saude.

O obito deu-se por envenenamento, sendo deste accusado um charlatão turco a cujas mãos a victima se entregara.

As auctoridades procedem contra o criminoso.

Rio, 18.

Todos os jornaes daqui publicam um apello da imprensa em favor das infelizes victimas da secca nos sertões do Norte.

Rio, 18.

Foram eleitos, pelo Estado do Rio, senador e deputado federaes, respectivamente, o general Quintino Bocayuva e o dr. Abelardo Mello.

O Marechal Argollo, ministro da guerra, que se acha ha dias enfermo, tem experimentado sensiveis melhoras.

Por toda esta semana ficará prompto o regulamento da noua administração do Acre.

Hoje, ás 11 horas da manhã, entrou neste porto o vapor nacional «Maranhão», a cujo bordo veio o coronel acreano Placido de Castro.

Muitas embarcações partiram do caes ao seu encontro ao estrepito de bastas grandolhas de foguetes, soltas do castello annunciando a entrada do paquete.

Em lancha especial seguiram a commissão de festejos e os srs. Monteiro Lopes, intendente Verissimo Vieira e Oscar Vieira, indo noutra lancha os srs. dr. Serzedello Corrêa, Cunha Mattos, Orlando Lopes, os irmãos de Placido de Castro e o sr. Rodrigo de Carvalho.

No caes Pharaux enorme massa popular assistia ao desembarque. O prestito partiu em direcção á rua do Ouvidor, depois de ter usado da palavra o sr. Monteiro Lopes. Da sacada do «Jornal do Commercio» falou um official do exercito.

Era uma hora da tarde quando o prestito chegou ao Hotel dos Estrangeiros, onde se hospedou o coronel Placido de Castro.

Dahi falou em nome do povo o dr. Serzedello Correia que foi abundante em elogios ao intemerato caudilho.

Rio, 20.

Já regressou de Buenos-Aires o sr. Manoel da Rocha, director do jornal «A Noticia».

—O sr. barão do Rio Branco, nosso ministro do exterior, fez publicar hoje o resumo da nota que dirigiu, em 11 do corrente, ao sr. Hernan Velarde, ministro plenipotenciario do Perú acreditado junto ao governo do sr. Rodrigues Alves.

A nota escripta em termos calmos e ponderados, appella para os precedentes abertos pela Argentina, França e Inglaterra e diz que o Perú deve retirar as tropas do territorio contestado antes de desistir do arbitramento, idéa que aceita quando o Perú indiqui os titulos de posse, que lhe dão direito ao territorio.

**INSTANTANEA**

A. Z.

Suavemente esbelta e delicada Como um rebento novo de palmeira, Tem o perfume alegre da roseira Aos tépidos bafejos da alvorada.

Nos seus labios, de um ponto a luz rosada Golpea um traço.—morbida e ligeira, Entremostrando a perola esmaltada Da sua dentadura feiticosa.

Collo por onde o hiate dos meus beijos Passa e perpassa, em ancias e de desejos, Do amor sentindo a garra da panthera!

E a sua voz, a sua voz divina E' como a voz de um'ave peregrina A' luz do luar na Italia da Chimera!..

Abril de 1904.

Carlos Gondim.

**Potocas**

Em Porangaba o chefe Casemiro negro-Monte anda espumando com o Benjaelle Popó. Ameaçaram de mandar arrastar e açoitiar a facção dos magarefes que não votassem na chapissima.

Cuidado, coronhel!—quem com muitas cabeças bóle, uma lhe dá na pedra. Magarefes dizem: facção é arma de dous gumes!

A proposito:—O Ramos estará ainda... por isso?

O Esmerino disse que teve de cerrar tanto o lucro do calçamento que afinal sahio perdendo, só restando-lhe agora ac. tar numa retranca.

O Valdemiro Moreira anda dizendo que a conta das pontes foi obra d'elle, em casa, letrinha miuda e assediada.

P. L. O.

Babaquara & C.

Chegou o papae Num carro quebrado Vendendo pipoca E mendubi torrado.

Foi esta a letra do hymno popular com que foi festivamente recebido ao Ceará o senador Accioly, o patriarcha.

Do «Tagarella».

**PARTE COMMERCIAL**

**Vapores esperados**

Espirito Santo do sul a 30  
Brasil, do norte a 30  
Planeta, do norte a 1 de maio.

**Cambio do dia 30**  
Rio, 12 7/32.  
Recife, 12 7/32.  
Pará, 12 7/32.

Ceará, 12 1/8 para cobranças e saques a 90/d/v, s/ Londres.  
Cheques em ouro 11 13/16.

**Preços correntes do mercado**

Arroz	sacca	24\$ 00
Farinha	kilo	\$340
Milho	"	\$180
Feijão	"	\$340
Café de Baturité,	arrouba	14\$000
Assucar	Pernambuco	\$580
Banha	lata	2\$350
Algodão	kilo	\$1100
Couro salgado	"	\$1150
Ditos espichados	"	\$1250
Courinhos cabra	cento	240\$000
Ditos de carneiro	"	130\$000
Borracha de choro	kilo	4\$800
Dita de mangabeira	"	4\$100
Cera de carnhuba de 1.ª arrb.	28\$000	
Dita de 2.ª	"	26\$000
Idem de 3.ª	"	22\$000
Sola	kilo	1\$800
Residuo	"	

**Resumo**

DA

N. 107—41.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 26 de Abril de 1904.

19243	12:000\$000
443	2:000\$000
26466	100\$000

**SECÇÃO DE TODOS**

Ao joven Manoel dos Santos, effusivos parabens dos coll-gas do Jornal do Ceará.

SALVE 1. DE MAIO

A' Senhorinha Queiroz.

Hoje dia de teu Anniversario natalicio, aceita estas linhas como prova d'um admirador

LEAL.

Ao publico, ao commercio e ás autoridades

Francisco de Assis Mello, empregado da secretaria de fazenda de Mandos, aqui veio tratar de sua saúde com uma licença de 90 dias, a qual obteve do governador do Estado.

Aqui chegando contrahiu negocio com uma casa cita á rua da Cruz com o sr. Joaquim Pereira da Silva, por um conto e duzentos mil rs. (1.200\$000) adiantados ficando de remetter de Mandos os quatrocentos mil rs. restantes como tem um contracto passado entre os dois (elle e sua mulher) com firmas reconhecidas pelo tabellião, para passar a escriptura da referida casa quando fosse exigida.

No emtanto quando foi tempo de passal-a, negou-se ficando com oitocentos mil rs. (800\$000) da referida venda.

As funções de empregado da fazenda obrigam-no a embarcar ficando sem receber-a. O documento resa que aquelle que desistir da compra ou venda ficará obrigado a pagar o premio de 1 o/2 por cento de conformidade.

Constou-me agora por uma carta remetida pelo sr. Henrique Sotero de Souza que o sr. Joaquim Pereira lançou mão da casa que não lhe pertencia, segndo o negocio acima declarado.

Portanto, fica desde já prevenido o publico desta capital para não fazer negocio algum com o dito sr. porque ficarão inutilizados seus negocios emquanto não liquidar commigo o que temos tratado.

Outrosim:—não foi satisfeito de seu restante porque negou-se

de passar a escriptura como já disse. Para esta liquidação tenho-lhe escripto diversas cartas, como provo com o sr. Henrique Sotero, muito digno negociante á rua da Cruz, chamando-o a seu pagamento. Brevemente farei valer os meus direitos, de accordo com as garantias estabelecidas na lei, servindo o presente de aviso para evitar complicações.

Mandos—4—4—1904.

Francisco de Assis Mello.

**Pulseira perdida**

Gratifica-se a pessoa que encontrou uma pulseira de ouro, de creança a qual se perdeu no domingo do Bemfica a rua de D. Pedro na linha de bond.

Quem a encontrou pode entregar na mercearia Anapá.

**Mercearia Arruda**

Rua Formosa n. 43

A Mercearia Arruda acaba de receber leite condensado do melhor fabricante, arros carolino, dito Japonês, dito da India, se-bollas, batatas, alpista, pahiço, manteiga Dinamarqueza—da nova safra, phosphatina, ameixas em latas de diversos tamanhos, molho Morton, dito inglez, letria, macarrão, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar. O proprietario resolveu fazer grande redução em preços, com o fim de melhor servir a sua numerosa freguesia, da qual chama a attenção.

**Ao Arruda**

Balsamo Oriental

Cura o

Rheumatismo



**COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA**

— DE —

**Seguros maritimos e terrestres**

**FUNDADA EM 1870**

**CAPITAL:**

Realizado	1.255.000\$000
Responsavel	745.000\$000 2000.000\$000
Reservas	293.970\$670

Sinistros pagos desde o seo incio, independente de questoes juridicas mais de 6.000.000\$000

Dividendos pagos 2.000.000\$000

Em 1905 a receita attingio 927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos maritimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado,

**J. Bruno, Filhos & C.**

PECAM SO' OS VERDAEIRDOS

Phosphoros de Segurança

os melhores  
contra a  
humida de



Unicos Depositarios  
desta marca em  
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

17-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor pelisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Acceio, prestesa, agrado e seried de

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimnto de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

Altaitaria Amancio

-DE-

AMANCIO CAVALCANTE & IRMÃO

34 e 36-Praça do Ferreira -34 e 36

Grande estabelecimento, recebendo por todos os vapores fazendas de lei para confecção de roupas de homens

Acceitam-se encomendas, que serãõ executadas com promptidaõ e a gosto do freguez

PREÇO FIXO

Ceara'

Fortaleza

17-30

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCARES:

Especial, Primeir, Segunda e ulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRACA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *cocciras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuiddo com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'--FOTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.

Loja Toscana

Ultima Novidade

Accendedores automaticos para Lampadas de Luz Incandescente. Grande variedade de Globos, Tulipas, Açucenas e Péras em vidro branco e de côr.

Lampadas para luz incandescente e aparelhos a alcool, sistema aperfeiçoado.

Grande deposito de véos, chaminés e agulhetas.

Loja Toscana

Rua M. Facundo 86 B e 88 A

Paulo Moraes & Filho.

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

RUA DA BOA VISTA

**Neuralgias, e Enxuecas;**—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANTIPYRINA de A. Gonsaga.

**Molestias do Estomago;**—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

**O Purificador do Sangue;**—Sem igual é TINTURA DE SALSA PARRILHA composta de A. Gonsaga.

Mercearia e Refinaria PORTO

Vende em grosso e a retalho—Cerveja Continente

Assucars de todas as qualidades e bem acondicionados

Aseite de palmeira e vinho de mesa PRAÇA JOSE' DE ALENCAR

Ceará'

Optima aquisição

Traspassa-se a posse da taberna situada no cruzamento do bond do Matadouro com o trilho da estrada de ferro (calçamento de Soure).

O deposito de mercadorias é insignificante e garante-se que o ponto é excellente, estando sempre bem afreguezado, por ser a estrada de maior commercio nesta capital; quem, portanto, pretender a referida taberna, pode desde já dirigir-se á rua Major Facundo n. 72 (Casa Villar).

Ceará, 20 de abril de 1904.

1-5

**Palpitações do coração;**—Desapparecem dentro de pouco tempo como uso do XAROPE ANTI-NERVOSO—de A. Gonsaga

**Elixir de Kola;**—Do Pharmaceutico A. Gonsaga. Vende-se ne Laboratorio de A. Gonsaga & C.

**Nervoso, medo de morrer;**—Nada vadem desde que se faça uso do XAROPE ANTI-NERVOSO de A. Gonsaga.

Pipas

Pipas vasias com capacidade para 650 litros, proprias para guardar aguardente—vende

Antonio Russo Italiano.

Barris vasios

—VENDE—

Antonio Russo Italiano